Quando a evolução atrapalha a produção agrícola?

É um pouco cruel imaginar, mas muitas vezes eu imagino a mãe natureza e a ciência em jogo de gato e rato, onde uma tenta superar a outra, fico imaginando essas personificações rolando dados e rindo uma da cara da outra, quando uma ferramenta é desenvolvida ou uma adaptação é selecionada.

Não está entendendo? Pois bem irei explicar, para a produção massiva de alimentos, ainda necessitamos de herbicidas, um defensivo agrícola que é capaz de interromper processos vitais para as plantas. Devido a diversidade genética as diferentes espécies de plantas apresentam diferentes forma de lidar com os herbicidas, isso faz com que algumas não sejam afetadas pelo mesmo e outras sejam controladas (isso mesmo elas morrem). Essa característica pode ser usada a favor do homem, pois se o herbicida não afeta negativamente uma planta de interesse comercial, tipo o milho, mas mata todas as outras plantas, esse herbicida é excelente pois pode ser empregado no cultivo de milho. É nessa hora que a ciência da um sorrisinho de canto de boca, enquanto se prepara para outro movimento.

Porem não pense que a natureza não está preparada a mesma genética que outrora foi explorada para o desenvolvimento do nosso herbicida agora é o flagelo do herbicida. Como dito antes o herbicida para uma população diversa de plantas presentes em uma área é um agente de pressão de seleção, pois as plantas irão morrer com a aplicação do mesmo, menos o milho não é sensível a esse herbicida. Após algumas gerações do uso desse herbicida e... Aí vem a risadinha da natureza, a cama de gato já estava armada... começam a aparecer nesse campo algumas plantas que já não apresentam suscetibilidade a esse herbicida, essas plantas passam despercebido e geram sementes, essas sementes se espalham e na próxima safra o campo já apresenta muitas dessas plantas resistente e o milho, com o passar do tempo, safra após safra, a população de plantas resistentes só aumenta a ponto de não viabilizar a produção econômica do milho.

E se você pensou, mas dona ciência é fácil basta rotacionar os herbicidas a serem utilizados, assim quando uma planta mutante escapar de um herbicida ela vai ser morta com outro herbicida. Sim você está certo, mas existem vários “poréns” que faz com que essa rotação não seja empregada, e infelizmente a culpa não é da nossa amiga ciência.

Mas como algumas plantas podem simplesmente não morrer